

ISSN 2317-3009

ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

Vol.15 | Special Issue 1 | 2026

Anais 16ª JOU

**16ª Jornada Odontológica da Universidade Brasil
Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis
Edição 2026**



archhealthinvestigation.com.br

Platform &
workflow by
OJS / PKP



UNIVERSIDADE
BRASIL

ISSN 2317-3009

Archives of Health Investigation

Official Journal of the
16ª JOU – 16ª Jornada Odontológica da Universidade Brasil
Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis
Edição 2026



UNIVERSIDADE
BRASIL

16ª JOU - 16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

Comissão Organizadora –

Presidente

Jadison Junio Conforte

Vice-Presidente

José Antonio Santos Souza

Comissão Organizadora – Equipe

Ana Cláudia Rodrigues da Silva

Caio Vinícius Lourenço Debortoli

Daniella Filié Cantieri Debortoli

Danielly Marcato Azevedo

Edmar Cardozo

Farid Jamil Silva de Arruda

Juliana Dela Líbera

Karina Gonzalez Camara Fernandes

Kennia Scapin Viola

Luis Felipe Pupim dos Santos

Luciana Estevam Simonato

Rafael Biani Vivaldini

Renata Freitas Varanda

Roberta Mirandola Mile Rossi

Samuel Lucas Fernandes

Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim

Vinícius Franzão Ganzaroli



UNIVERSIDADE
BRASIL

Editorial

Caro(a) leitor(a),

A formação de profissionais qualificados exige contato com diferentes experiências acadêmicas, científicas e profissionais. Diante das constantes transformações na área da saúde, torna-se essencial criar espaços que favoreçam a atualização do conhecimento, o desenvolvimento do pensamento crítico e a incorporação de novas perspectivas à prática odontológica.

Atento a essa necessidade de permanente renovação, o Curso de Odontologia da Universidade Brasil - Campus Fernandópolis realiza, desde 2010, a Jornada Odontológica Universitária. O evento tem como propósito proporcionar a estudantes, docentes e profissionais da área oportunidades de contato com conhecimentos, práticas e tecnologias relacionadas aos avanços da Odontologia no Brasil e no mundo.

Em sua décima sexta edição, realizada em formato presencial, a JOU mantém seu compromisso com a formação acadêmica e profissional. Sua programação foi estruturada para integrar conhecimento científico, experiência clínica e troca de saberes, reunindo profissionais dispostos a compartilhar informações qualificadas, atuais e fundamentadas em evidências.

O conhecimento científico favorece o pensamento crítico e a autonomia necessários à construção de decisões que repercutem sobre indivíduos, comunidades e sociedades. Esperamos que a 16ª JOU amplie as oportunidades de aprendizagem, estimule a produção científica e contribua para a formação de profissionais preparados para exercer um cuidado ético, qualificado e baseado nas melhores evidências disponíveis.

Agradecemos a todos os profissionais, docentes, discentes, colaboradores e apoiadores que contribuíram para a realização deste evento.

Que o conhecimento e as experiências compartilhados nesta edição fortaleçam a continuidade da Jornada Odontológica Universitária e inspirem suas próximas edições!

Comissão Organizadora

**16ª JOU – 16ª Jornada Odontológica da Universidade Brasil
Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis
Edição 2026**



UNIVERSIDADE
BRASIL

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

A IMPORTÂNCIA DA RECONSTRUÇÃO TRIDIMENSIONAL E DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO ESCOPO DO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DIGITAL EM TRAUMATOLOGIA MAXILOFACIAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Heitor Henriko Malagutti; Alini Kaori Ferreira Akaike; Ana Livia Andrade Pereira; Amanda Sayuri Kojima Toschi; Chayane Aparecida Barros de Souza; Heloisa Gazola da Silva; Rafael Rodolfo Nascimento; José Antonio Santos Souza.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: heitormalagutti2021@gmail.com

Introdução: o trauma maxilofacial apresenta elevada complexidade anatômica em diversos casos e pode resultar em alterações funcionais e estéticas importantes da face. A tomografia computadorizada (TC) constitui uma das principais ferramentas de diagnóstico dessas lesões e fornece dados precisos que podem ser utilizados para reconstruções tridimensionais e planejamento cirúrgico virtual. **Objetivo:** realizar uma revisão da literatura científica, conduzida de acordo com as recomendações de transparência estabelecidas pelo PRISMA 2020. **Método de busca e seleção:** foram consideradas publicações indexadas nas bases de arquivos PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science e Embase, utilizando combinações dos descritores relacionados a traumatologia maxilofacial, tomografia computadorizada, imagem tridimensional e planejamento cirúrgico virtual para formulação do excerto. Foram considerados estudos que investigaram a aplicação dessas tecnologias no diagnóstico, planejamento ou tratamento de traumas maxilofaciais. **Síntese dos resultados:** a literatura demonstra que a TC fornece informações anatômicas fundamentais para a reconstrução tridimensional, permitindo melhor compreensão espacial dos fragmentos ósseos do organismo. Esse planejamento cirúrgico virtual possibilita a simulação da redução das fraturas, planejamento de osteotomias e reconstruções e, em casos específicos, a utilização de guias cirúrgicos, navegação e dispositivos personalizados. Entretanto, a heterogeneidade metodológica dos estudos e fatores como custo, infraestrutura e necessidade de capacitação profissional constituem limitações. **Conclusão:** a integração entre TC, reconstrução tridimensional e planejamento cirúrgico virtual representa importante avanço na traumatologia maxilofacial, especialmente em casos complexos, contribuindo para um planejamento individualizado e potencialmente mais previsível dentro desse escopo.

Descritores: Tomografia Computadorizada; Imagem Tridimensional; Traumatismos Faciais; Cirurgia Bucal.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

ATRIÇÃO DENTÁRIA, BRUXISMO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Vitória Prete de Carvalho; Giovanna Montilha de Flavis; Letícia Moretti; Caio Vinicius Lourenço Debortoli; Daniella Filié Cantieri Debortoli; Karina Helga Turcio de Carvalho.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: vitoria.prete@outlook.com

Introdução: O desgaste dentário por atrição, o bruxismo e a disfunção temporomandibular (DTM) são condições clínicas frequentes na prática odontológica que, comumente, podem coexistir no mesmo paciente. Entretanto, a relação entre elas não deve ser interpretada de forma causal ou direta, pois sua inter-relação é complexa e envolve diversos fatores biológicos, comportamentais e psicossociais.

Objetivo: Revisar a literatura científica atual sobre a associação entre a atrição dentária, o bruxismo do sono e/ou em vigília e a presença de sintomas de DTM. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa, através de busca livre nas bases PubMed e Scopus. Utilizaram-se estratégicas combinações dos termos “tooth wear”, “dental attrition”, “bruxism”, “sleep bruxism”, “awake bruxism” e “temporomandibular disorders”. Foram priorizados consensos internacionais, revisões de literatura e estudos observacionais relacionados ao tema. **Resultados:** A literatura indica que o desgaste dentário pode estar associado a comportamentos orais e sintomas musculares mastigatórios. Porém, ele não constitui, isoladamente, prova de bruxismo ativo nem causa suficiente para DTM. Atualmente, o bruxismo é compreendido como atividade muscular mastigatória de origem central, ocorrendo no sono ou vigília. A DTM apresenta comprovada origem multifatorial, englobando dor, sobrecarga funcional, fatores emocionais e qualidade do sono. **Conclusão:** A associação entre atrição, bruxismo e DTM é clinicamente plausível, mas interdependente e não linear. Evidenciam-se lacunas na padronização diagnóstica e notável escassez de estudos longitudinais, justificando pesquisas clínicas que utilizem instrumentos validados para diferenciar o desgaste dentário, o autorrelato de bruxismo e sintomas da DTM dolorosa.

Descritores: Atrição Dentária; Bruxismo; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Revisão; Dor Orofacial.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

AValiação da Qualidade e Duração do Sono em Crianças Atendidas na Clínica de Odontopediatria de uma Instituição do Noroeste Paulista

Raíssa Guimarães Rocha Antonio; Larissa Cristina Mazzo; Everton Henrique Silva Torteli; Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim; José Antonio Santos Souza.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: raissagrantonio2@gmail.com

Introdução: o sono é um requisito importante para o desenvolvimento infantil e a sua importância tem sido relacionada a um desenvolvimento comportamental, cognitivo e físico saudável. Existem vários fatores que podem desencadear problemas de sono, tais como: condições médicas, psicológicas, entre outras. Os Distúrbios do Sono podem aparecer ao longo da vida do indivíduo, sendo frequentemente encontrados em crianças. **Objetivo:** avaliar a qualidade e a duração do sono em crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Universidade Brasil de Fernandópolis/SP. **Materiais e métodos:** o trabalho caracterizou-se como um estudo transversal. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Brasil e aprovada sob o protocolo 80876124.7.0000.5494. A avaliação da qualidade e duração do sono foi realizada por meio do questionário 'Escala de Distúrbios do Sono em Crianças', respondido pelos pais e/ou responsáveis. **Resultados:** uma amostra de 15 responsáveis respondeu ao questionário. A faixa etária das crianças variou de 2 a 15 anos de idade, sendo a mais prevalente 2 a 5 anos (40%). Todas as crianças apresentaram pontuação menor ou igual ao aceitável, com exceção de 4 pacientes que apresentaram pontuação maior do que o aceitável para os Distúrbios de Iniciação e Manutenção do Sono. **Conclusão:** sono inadequado pode levar a diversas comorbidades, como retardo do crescimento, alterações cardiovasculares, imunológicas e metabólicas, afetando a qualidade de vida da criança. Portanto, o odontopediatra deve avaliar a qualidade e a duração do sono das crianças e adolescentes, com o intuito de identificar possíveis distúrbios do sono de forma precoce.

Descritores: Distúrbios do sono; Criança; Odontopediatria.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

CIRURGIA PARENDODÔNTICA NO MANEJO DE ALTERAÇÃO PERIAPICAL PERSISTENTE: RELATO DE CASO COM PROSERVAÇÃO DE 24 MESES

Eduarda Carla Fernandes; Maria Laura Freitas De Arruda; Leticia Barbosa Pangrancio; Ana Paula Torrecilha Silva; Kennia Scapin Viola; Jadison Junio Conforte; Ana Claudia Rodrigues Conforte; Samuel Lucas Fernandes.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: eduardafeer2@gmail.com

Introdução: a cirurgia parendodôntica constitui uma alternativa terapêutica para o manejo de alterações periapicais persistentes, especialmente quando a abordagem convencional não é suficiente para promover a resolução da lesão periapical. **Objetivo:** relatar um caso de cirurgia parendodôntica envolvendo apicectomia, retropreparo e retrobturação, bem como seu acompanhamento clínico e radiográfico em longo prazo. **Descrição do caso:** paciente submetida à avaliação radiográfica inicial da região periapical do elemento 21. Foi realizada apicectomia, curetagem, remoção do material obturador e retropreparo. Posteriormente, realizou-se a retrobturação com cimento reparador, visando ao adequado selamento apical. Foram realizadas algumas radiografias antes, durante e após o procedimento cirúrgico. **Discussão:** o acompanhamento clínico e radiográfico foi realizado após 1, 6, 12 e 24 meses. Durante o período de proervação, a paciente permaneceu assintomática, observando-se evolução clínica satisfatória e manutenção do elemento dentário. A associação entre apicectomia, curetagem, retropreparo e retrobturação possibilitou a intervenção direta na região apical, favorecendo o controle do processo periapical e a preservação do dente. **Conclusão:** a cirurgia parendodôntica mostrou-se uma alternativa eficaz para a preservação do elemento dentário, com resultados funcionais e estéticos satisfatórios. A proervação por 24 meses confirmou o sucesso terapêutico e a estabilidade do resultado clínico.

Descritores: Apicectomia; Relato de caso; Endodontia.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

DESAFIOS DA CIRURGIA GUIADA EM REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Flávio da Silva Gaudêncio Júnior; Farid Jamil Silva de Arruda.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: flaviojuniorfjr@icloud.com

Introdução: a cirurgia guiada proporciona maior previsibilidade e precisão no posicionamento de implantes dentários. Entretanto, sua aplicação na região posterior da mandíbula apresenta desafios relacionados à abertura bucal limitada, à reduzida disponibilidade óssea, ao espaço restrito para utilização das fresas guiadas e à dificuldade de irrigação durante a osteotomia. **Objetivo:** relatar um caso clínico de instalação de implantes por meio de cirurgia guiada nas regiões dos elementos 46 e 47, destacando os desafios operatórios e as estratégias adotadas. **Descrição do caso:** paciente com indicação de reabilitação implantossuportada em mandíbula posterior foi submetido ao planejamento digital e à confecção de guia cirúrgico impresso. O procedimento foi realizado com o kit cirúrgico Neodent® EasyGuide, considerando a limitada disponibilidade óssea e as dificuldades de acesso à região posterior. **Discussão:** O planejamento tridimensional e a execução criteriosa do protocolo permitiram a instalação dos implantes nas posições planejadas, preservando as estruturas anatômicas e obtendo adequada estabilidade primária. **Conclusão:** a cirurgia guiada em mandíbula posterior exige planejamento criterioso e domínio da técnica, principalmente em casos com acesso limitado e reduzida disponibilidade óssea. O sistema Neodent® EasyGuide, associado ao planejamento digital, mostrou-se uma alternativa previsível e segura, contribuindo para a precisão cirúrgica e o sucesso da reabilitação.

Descritores: Relato de Caso; Cirurgia Assistida por Computador; Implantes Dentários.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

FRATURAS RADICULARES MÚLTIPLAS EM INCISIVOS SUPERIORES DECORRENTES DE TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Gomes Bassani; Washington Gustavo da Silva Neves; Luciana Estevam Simonato.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: maahbassani@hotmail.com

Introdução: o traumatismo dentoalveolar pode ocasionar diferentes padrões de injúria aos tecidos dentários e de suporte, exigindo avaliação clínica e radiográfica criteriosa para o diagnóstico e definição da conduta. **Objetivo:** relatar um caso de fraturas radiculares múltiplas em incisivos superiores decorrentes de traumatismo dentoalveolar, destacando o diagnóstico, planejamento e manejo cirúrgico. **Descrição do caso:** paciente do sexo masculino, 31 anos, procurou atendimento odontológico de urgência após queda com trauma em região oral, relatando deglutição de fragmento do dente 11. Após atendimento inicial em Unidade Básica de Saúde, foi encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas. Ao exame intraoral, observou-se ausência da porção coronária do dente 11 e mobilidade dos dentes 12, 21 e 22. A radiografia periapical evidenciou fraturas radiculares horizontais nos incisivos superiores, sendo complementada por radiografia panorâmica para avaliação das estruturas ósseas e planejamento cirúrgico. Foi indicada exodontia dos dentes acometidos, com necessidade de ostectomia da tábua óssea vestibular para remoção dos fragmentos radiculares. Após sete dias, o paciente apresentou cicatrização satisfatória, ausência de sinais clínicos de inflamação e de sintomatologia. **Considerações clínicas:** a avaliação clínica associada aos exames radiográficos permitiu determinar a extensão do traumatismo e estabelecer o planejamento cirúrgico. **Conclusão:** o diagnóstico clínico-radiográfico das múltiplas fraturas radiculares possibilitou a definição da conduta terapêutica e adequada execução do procedimento, com evolução pós-operatória satisfatória.

Descritores: Traumatismos Dentários; Fraturas dos Dentes; Radiografia Dentária.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

GRANULOMA PIOGÊNICO EXTENSO EM LÁBIO INFERIOR: REPERCUSSÕES ESTÉTICAS E ABORDAGEM CIRÚRGICA

Karlla Lourranny Rodrigues de Castro; Luany de Oliveira Macêdo Rodrigues; Renata Freitas Varanda; Vinícius Franzão Ganzaroli; Luciana Estevam Simonato.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: karllalourranny@gmail.com

Introdução: O granuloma piogênico é uma lesão proliferativa não neoplásica frequentemente observada na cavidade oral. Clinicamente, apresenta-se como aumento de volume nodular, geralmente avermelhado, com crescimento variável e possibilidade de sangramento. O diagnóstico definitivo depende da correlação entre os achados clínicos e histopatológicos. **Objetivo:** Relatar um caso de granuloma piogênico em lábio inferior, destacando suas características clínicas, abordagem terapêutica, confirmação histopatológica e repercussões estéticas. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 35 anos, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas de Fernandópolis, SP, com aumento de volume no lábio inferior, que interferia em suas atividades diárias e afetava sua autoestima. Ao exame clínico, observou-se nódulo avermelhado de grande dimensão no lado direito do lábio inferior. Diante das características clínicas, foi realizada a excisão cirúrgica da lesão, e o material removido foi encaminhado para exame histopatológico. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de granuloma piogênico. Após a excisão, observou-se resolução do aumento de volume e melhora do contorno labial, com repercussão favorável sobre o conforto e a percepção estética da paciente. **Considerações clínicas:** A semelhança do granuloma piogênico com outras lesões proliferativas torna indispensável a confirmação histopatológica. Além do controle da lesão, o planejamento cirúrgico deve considerar a preservação estética e funcional do lábio. **Conclusão:** A excisão cirúrgica associada ao exame histopatológico permitiu o tratamento da lesão e a confirmação diagnóstica, com recuperação do contorno labial e melhora do conforto da paciente.

Descritores: Granuloma Piogênico; Lábio; Cirurgia Bucal.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

IMPRESSÃO 3D NA CONFEÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS: APLICAÇÕES, BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES

Lucas de Oliveira Garcia; Dyana Leão Sousa; Maísa Almeida Ribeiro dos Santos; Victor Carneiro Cardoso; Caio Vinícius Lourenço Debortoli; Daniella Filié Cantieri Debortoli.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: lucas.garciaoliveira2002@gmail.com

Introdução: a impressão tridimensional (3D) vem ganhando espaço na Odontologia digital, na confecção de próteses, por possibilitar estruturas personalizadas a partir de arquivos digitais e integrar etapas do fluxo de trabalho. **Objetivo:** analisar a influência da impressão 3D na confecção de próteses, considerando aplicações, materiais, benefícios, limitações e eficiência. **Método de busca e seleção:** foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed e Google Scholar, utilizando os descritores “Printing, Three-Dimensional” e “Dental Prosthesis Design” no PubMed, com filtro para os últimos cinco anos, e a expressão “Influência da impressão 3D em prótese dental” no Google Scholar. Após a análise dos títulos, relação com o tema e disponibilidade do texto completo, cinco estudos foram selecionados.

Síntese dos Resultados: os estudos apontaram benefícios na personalização das próteses, redução do desperdício de materiais, produção de geometrias complexas e integração digital. Entretanto, a precisão e o desempenho podem variar conforme o material, a tecnologia de impressão, orientação de construção, parâmetros de fabricação e pós-processamento. As aplicações clínicas mostraram-se promissoras, porém os resultados são heterogêneos e não permitem afirmar superioridade da impressão 3D sobre métodos convencionais ou CAD/CAM em todas as situações. **Conclusão:** a impressão 3D mostra-se uma tecnologia promissora e complementar para a confecção de próteses dentárias, contribuindo para a personalização e eficiência dos processos. Sua consolidação clínica depende do aprimoramento dos materiais, padronização dos protocolos e estudos longitudinais que avaliem seu desempenho a longo prazo.

Descritores: Impressão Tridimensional; Prótese Dentária; Desenho Assistido por Computador.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA EM ODONTOLOGIA

Julia Nathally Suniga de Carvalho; Luis Felipe Pupim dos Santos; Luciana Estevam Simonato; Daniella Filié Cantieri Debortoli; Caio Vinicius Lourenço Debortoli; Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim; José Antonio Santos Souza; Samuel Lucas Fernandes.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: julia_suniga@hotmail.com

Introdução: nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) tem se expandido na Odontologia, oferecendo novas possibilidades para diagnóstico e planejamento terapêutico, enquanto emergem discussões sobre autonomia e responsabilidade profissional. **Objetivo:** o deste trabalho foi analisar a influência da inteligência artificial na tomada de decisão clínica em Odontologia. **Método de busca e seleção:** foi realizada uma revisão narrativa de literatura por meio de buscas no Google Acadêmico e PubMed, utilizando os termos “inteligência artificial”, “odontologia” e “tomada de decisão clínica”. Foram selecionados estudos pertinentes ao objetivo do trabalho, priorizando publicações que abordassem a aplicação da IA no apoio ao diagnóstico e à tomada de decisão clínica, bem como seus benefícios, limitações, riscos e implicações éticas na prática odontológica. **Síntese dos resultados:** os estudos revisados indicam aplicações principalmente no diagnóstico por imagem e planejamento de tratamento, com benefícios relacionados à precisão diagnóstica, otimização do tempo clínico e personalização do cuidado. A IA pode ampliar a capacidade de análise e apoiar decisões clínicas; entretanto, a confiança excessiva nas recomendações algorítmicas pode favorecer o viés de automação e a aceitação de resultados incorretos, especialmente quando o julgamento profissional é reduzido. Também foram identificados desafios relacionados à transparência dos algoritmos, privacidade de dados e responsabilidade profissional, reforçando a necessidade de supervisão humana e interpretação crítica dos resultados. **Conclusão:** conclui-se que a IA constitui importante ferramenta de apoio à prática odontológica, mas não deve substituir o julgamento clínico. Sua incorporação deve ocorrer de forma crítica, ética e responsável, preservando a autonomia e a responsabilidade do cirurgião-dentista.

Descritores: Inteligência Artificial; Odontologia; Tomada de Decisão Clínica.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

LEUCOPLASIA ORAL: DO DIAGNÓSTICO DA DESORDEM POTENCIALMENTE MALIGNA À DEFINIÇÃO DA CONDUTA

Paulo Henrique Lopes Ribeiro; Luany de Oliveira Mâcedo Rodrigues; Raisia Mendonça Barros Vicente; Luciana Estevam Simonato.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: paulolopes0231@gmail.com

Introdução: a leucoplasia oral é uma desordem potencialmente maligna que pode apresentar diferentes características clínicas e graus de displasia epitelial. O diagnóstico oportuno, a avaliação histopatológica e o acompanhamento contínuo são fundamentais para estimar o risco e definir a conduta. **Objetivo:** relatar um caso de leucoplasia em borda lateral de língua, destacando a importância da avaliação clínica e histopatológica na definição da conduta. **Descrição do caso:** paciente do sexo masculino, 61 anos, ex-fumante há 23 anos e trabalhador rural, apresentou lesão leucoplásica heterogênea e rugosa em borda lateral de língua. A biópsia incisiva revelou displasia epitelial leve associada à hiperqueratose. Após 30 dias, observou-se intensificação da queratinização. Diante da evolução clínica, dos achados histopatológicos e do histórico do paciente, indicou-se a exérese. Durante o procedimento, utilizou-se fluorescência óptica como recurso auxiliar na avaliação da extensão da lesão. Os acompanhamentos de 7 e 30 dias demonstraram boa cicatrização e ausência de hiperqueratinização. O exame histopatológico definitivo manteve o diagnóstico de displasia epitelial leve em toda a extensão avaliada. **Considerações clínicas:** a correlação clínico-histopatológica foi determinante para a escolha da conduta, enquanto a fluorescência óptica foi empregada como recurso auxiliar durante o procedimento. **Conclusão:** o caso evidencia a importância do diagnóstico oportuno, da correlação clínico-histopatológica e da definição individualizada da conduta em pacientes com leucoplasia oral. Mesmo após a remoção da lesão, o acompanhamento longitudinal permanece indispensável diante do potencial de transformação maligna.

Descritores: Leucoplasia Bucal; Displasia Epitelial; Diagnóstico Bucal.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

LIPOMA EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Hernani Peixoto Cerqueira; Beatriz Pontim Pistolato; Aline Reis Stefanini; Vinícius Franzão Ganzaroli; Renata Freitas Varanda de Siqueira; Luciana Estevam Simonato.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: hernanixt61@gmail.com

Introdução: O lipoma é uma neoplasia benigna constituída por adipócitos maduros, geralmente caracterizada por crescimento lento e comportamento clínico indolente. Embora frequente em tecidos moles, sua ocorrência na região oral e maxilofacial é incomum. Na cavidade oral, pode acometer diferentes sítios anatômicos, sendo o lábio uma localização pouco frequente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de lipoma em lábio inferior, destacando suas características clínicas e histopatológicas.

Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 58 anos, feoderma, sem hábitos deletérios ou comorbidades, apresentou nódulo sésil em lábio inferior esquerdo, com aproximadamente 5 mm de diâmetro, coloração amarelada, limites bem definidos e assintomático. Foi realizada biópsia excisional da lesão, encaminhada para exame anatomopatológico. O exame histopatológico revelou proliferação de adipócitos maduros em localização subepitelial, compatível com lipoma. **Discussão:** Manor et al. (2011) analisaram 58 casos de lipoma oral e observaram média de idade de 59,7 anos, semelhante à da paciente deste relato. Apenas seis casos apresentavam localização labial. Furlong, Fanburg-Smith e Childers (2004), ao avaliarem 125 lipomas da região oral e maxilofacial, também demonstraram a menor frequência dessas lesões na cavidade oral. Relatos de lipoma em lábio inferior foram descritos por Aita et al. (2017) e Dehghani et al. (2019), destacando a excisão cirúrgica como tratamento eficaz.

Conclusão: O caso demonstra a ocorrência de lipoma em uma localização oral incomum, reforçando a importância do diagnóstico histopatológico na avaliação de lesões nodulares labiais.

Descritores: Lipoma; Lábio; Neoplasias Bucais; Biópsia; Patologia.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

MANEJO CIRÚRGICO DE MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Letícia Barbosa Pangrácio; Ana Paula Torrecilha Silva; Eduarda Carla Fernandes; Maria Laura Freitas De Arruda; Roberta Mirandola Mile Rossi; Renata Varanda; Luciana Estevam Simonat; Vinícius Franzão Ganzaroli.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: le.pangracio@gmail.com

Introdução: a mucoccele é uma alteração benigna da cavidade oral relacionada às glândulas salivares menores, caracterizada pelo acúmulo de secreção mucosa nos tecidos. Sua ocorrência está frequentemente relacionada a episódios de trauma local que promovem o rompimento de um ducto salivar e consequente extravasamento de muco, sendo o lábio inferior o sítio de maior prevalência.

Objetivo: o presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de mucoccele localizada no lábio inferior, abordando os principais aspectos de sua apresentação clínica, conduta cirúrgica e características histopatológicas observadas após a excisão da lesão. **Descrição do caso:** paciente masculino, 21 anos, procurou o ambulatório de cirurgia devido a um aumento de volume assintomático no lábio inferior, com cerca de cinco meses de evolução, relatou mordedura acidental prévia na região. Clinicamente, observou-se nódulo único, liso, séssil, bem delimitado, de coloração semelhante à mucosa, aproximadamente 1 cm de diâmetro e consistência flutuante, sem sinais inflamatórios.

Discussão: a hipótese clínica foi de mucoccele, sendo realizada a excisão da lesão juntamente às glândulas salivares menores adjacentes. O exame histopatológico confirmou mucoccele por extravasamento de muco. O pós-operatório evoluiu satisfatoriamente, sem complicações ou recidiva.

Conclusão: conclui-se que a excisão cirúrgica da mucoccele mostrou-se uma abordagem eficaz, proporcionando adequada cicatrização, resolução da lesão e ausência de recidiva no acompanhamento pós-operatório.

Descritores: Mucoccele; Cirurgia Bucal; Relato de caso.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

ODONTOMA COMPOSTO ASSOCIADO À IMPACTAÇÃO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Luany de Oliveira Macêdo Rodrigues; Raísa Mendonça Barros Vicente; Luciana Estevam Simonato.
Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: oluany838@gmail.com

Introdução: o odontoma é um tumor odontogênico benigno caracterizado pela formação de estruturas semelhantes aos tecidos dentários, podendo ser classificado em composto ou complexo. O odontoma composto apresenta maior ocorrência na região anterior da maxila e pode estar associado à retenção ou impactação de dentes permanentes, interferindo no processo eruptivo. O tratamento consiste, principalmente, na remoção cirúrgica da lesão. **Objetivo:** relatar um caso clínico de odontoma composto associado à impactação de um incisivo central superior em paciente pediátrico, destacando os aspectos clínicos, imaginológicos, anatomopatológicos e terapêuticos. **Descrição do caso:** paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, sem comorbidades, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis-SP, tendo como queixa principal a ausência de erupção de um dente permanente. Ao exame clínico, observou-se a ausência do dente 11. A tomografia computadorizada foi solicitada e evidenciou uma estrutura radiopaca compatível com odontoma composto. Assim, foi realizada a remoção cirúrgica da lesão, seguida de exame anatomopatológico para confirmação diagnóstica. **Considerações clínicas:** a remoção cirúrgica possibilitou a remoção do obstáculo localizado no trajeto eruptivo do dente permanente, com preservação do dente 11. O exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico de odontoma composto. **Conclusão:** o diagnóstico precoce e a abordagem adequada do odontoma composto permitem remover o obstáculo ao processo eruptivo e planejar a condução do dente impactado. O acompanhamento do caso e a possibilidade de intervenção ortodôntica como ferramenta auxiliar poderão favorecer o reposicionamento do dente na arcada, contribuindo para o restabelecimento estético e funcional do paciente.

Descritores: Odontoma; Dente Impactado; Criança.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DO ÂNGULO MANDIBULAR ASSOCIADA A TRAUMA MOTOCICLISTICO: RELATO DE CASO

Letícia Mariana Santos; Samuel Lucas Fernandes; Roberta Mirandola Mile Rossi; Renata Varanda; Luciana Estevam Simonato; André Luis Da Silva Fabris; Osvaldo Magro Filho; Vinícius Franzão Ganzaroli.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: leticia.mariano095@gmail.com

Introdução: a mandíbula apresenta elevada ocorrência de fraturas entre os ossos da face, em razão de sua configuração anatômica e exposição aos impactos. Entre essas lesões, as fraturas do ângulo mandibular possuem relevância clínica por poderem ocasionar alterações na oclusão e na função mastigatória. Nesses casos, a abordagem cirúrgica é necessária para promover adequada estabilização dos segmentos ósseos e recuperação funcional. **Objetivo:** este trabalho tem como objetivo apresentar o manejo cirúrgico de uma fratura do ângulo mandibular decorrente de acidente motociclístico, tratada por meio de redução e osteossíntese com placas e parafusos. **Descrição do caso:** paciente masculino, 25 anos, admitido no pronto-socorro após trauma facial decorrente de acidente motociclístico. **Considerações clínicas:** ao exame clínico, apresentava dor, edema facial, limitação da abertura bucal e alteração oclusal. Intraoralmente, observou-se crepitação na região do ângulo mandibular direito e mordida aberta anterior. A tomografia computadorizada confirmou fratura do ângulo mandibular direito. Sob anestesia geral, foi realizada redução aberta e fixação interna com duas placas e parafusos de titânio do sistema 2.0, associada ao bloqueio maxilomandibular transoperatório. No pós-operatório, apresentou evolução satisfatória, com a tomografia de controle evidenciando redução da fratura e correto posicionamento do material de osteossíntese. **Conclusão:** a abordagem cirúrgica com redução aberta e fixação interna mostrou-se eficaz no tratamento da fratura do ângulo mandibular, proporcionando adequada estabilização óssea, recuperação da oclusão e evolução pós-operatória satisfatória.

Descritores: Fraturas Mandibulares; Osteossíntese; Traumatismos Faciais.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

PAPILOMA ESCAMOSO ORAL EXTENSO EM VENTRE LINGUAL E SUA RELAÇÃO COM O HPV: RELATO DE CASO

Luany de Oliveira Macêdo Rodrigues; Raísa Mendonça Barros Vicente; Luciana Estevam Simonato
Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: oluany838@gmail.com

Introdução: o papiloma escamoso oral é uma neoplasia benigna do epitélio escamoso, frequentemente associada ao papilomavírus humano (HPV), especialmente aos tipos 6 e 11. A transmissão ocorre pelo contato direto com pele ou mucosa infectada, incluindo contato sexual e objetos contaminados. Palato e língua são os locais mais acometidos, e a excisão cirúrgica é uma das principais formas de tratamento.

Objetivo: relatar um caso de papiloma escamoso localizado no ventre da língua, destacando seus aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. **Descrição do caso:** paciente do sexo masculino, 50 anos, fumante e leucoderma, foi atendido no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis-SP para avaliação de nódulo na região do freio lingual. A lesão era assintomática e, ao exame clínico, apresentava aspecto exofítico, extensão significativa e superfície verrucosa, localizada no ventre da língua. Diante dessas características, indicou-se a excisão cirúrgica, e o material removido foi encaminhado para exame anatomopatológico. **Considerações clínicas:** a excisão possibilitou a remoção da lesão, e o exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico de papiloma escamoso. A confirmação histopatológica foi necessária diante da possibilidade de diagnóstico diferencial com outras lesões papilares ou verrucosas. **Conclusão:** o papiloma escamoso oral pode apresentar relação com o HPV e ocorrer na ausência de sintomas, sendo fundamental reconhecer suas características clínicas e realizar a confirmação histopatológica para estabelecer o diagnóstico e tratamento adequados. Além da remoção da lesão, a orientação do paciente quanto às formas de transmissão, prevenção e acompanhamento é importante para promover compreensão sobre a doença.

Descritores: Papiloma; Neoplasias Bucais; Diagnóstico Bucal.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

PLANEJAMENTO REVERSO E OTIMIZAÇÃO DA ESTÉTICA PERI-IMPLANTAR COM IMPLANTE DE DIÂMETRO ESTREITO: RELATO DE CASO

Isabelly Rodrigues Cavalcante; Farid Jamil Silva de Arruda.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: isabellycavalcante20788@gmail.com

Introdução: a reabilitação com implantes em regiões estéticas exige planejamento criterioso, considerando o posicionamento tridimensional do implante, a arquitetura dos tecidos peri-implantares e o resultado protético final. O planejamento reverso permite antecipar limitações anatômicas e estéticas, orientando a escolha do implante, sua posição e a necessidade de procedimentos complementares.

Objetivo: relatar um caso clínico em região estética, no qual o planejamento reverso orientou uma abordagem cirúrgico-protética integrada. **Descrição do caso:** após avaliação clínica, radiográfica e protética, optou-se pela instalação de um implante de diâmetro estreito (Narrow 2,9mm Neodent®), por meio de cirurgia guiada, visando um posicionamento tridimensional favorável à futura restauração. Diante da estabilidade primária obtida, foi realizada carga imediata com restauração provisória, permitindo o condicionamento do perfil de emergência e o suporte inicial aos tecidos peri-implantares. Na sequência, no mesmo momento cirúrgico, realizou-se enxerto de tecido conjuntivo pela técnica de tunelização, com o objetivo de aumentar o volume de tecido mole vestibular e favorecer o contorno e a estética peri-implantar. **Discussão:** a associação entre planejamento reverso, cirurgia guiada, implante de diâmetro estreito, provisionalização imediata e enxerto conjuntivo tunelizado possibilitou uma abordagem integrada das demandas cirúrgicas, protéticas e estéticas. **Conclusão:** o planejamento reverso permite antecipar necessidades teciduais e orientar decisões clínicas, contribuindo para maior previsibilidade e redução da necessidade de intervenções corretivas posteriores.

Descritores: Implantes Dentários; Cirurgia Guiada; Relatos de Casos.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM LENTES EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Maria Laura Freitas de Arruda; Helena Maria Freitas de Arruda Fuzatti; Caio Vinícius Lourenço Debortoli.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: marialaurafarruda2005@gmail.com

Introdução: a alteração de cor e a vestibulização dental comprometem a estética do sorriso e o bem-estar psicossocial. As lentes em resina composta surgem como alternativa conservadora e eficaz.

Objetivo: relatar a reabilitação estética funcional dos elementos 15 ao 25 com lentes em resina composta. **Descrição do caso:** paciente do sexo feminino, 48 anos, buscava correção de cor e formato dental. Ao exame clínico, notou-se vestibulização e discromia acentuada nos elementos 11 e 21. O plano de tratamento envolveu desgaste seletivo, nos elementos 13 a 23, para mascaramento de substrato e espaço estrutural. Sob isolamento absoluto modificado, executou-se condicionamento com ácido fosfórico 37% por 30s e aplicação do sistema adesivo Palfique. A estratificação iniciou-se com concha palatina (Forma Incisal) e neutralização do elemento 11 com pigmento White e do 21 com Ocre. A dentina foi reproduzida com resina A2D, acompanhada de caracterização incisal com pigmentos White, Blue e Lavanda. Finalizou-se com as resinas BL2 e MW (Estelite Omega), reproduzindo mamelos, trincas e ranhuras cervicais. O acabamento foi feito com ponta 3203, seguido de polimento e ajuste oclusal. **Conclusão:** a técnica restauradora direta em resina devolveu a harmonia estética, função e autoestima da paciente.

Descritores: Estética Dentária; Resinas Compostas; Reabilitação Bucal.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

TATUAGEM POR AMÁLGAMA: IMPORTÂNCIA DA CORRELAÇÃO CLÍNICO-RADIOGRÁFICA PARA O DIAGNÓSTICO

Ana Paula Torrecilha Silva; Henrique Augusto Banci; Luciana Estevam Simonato.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: anapaulatorrecilha@gmail.com

Introdução: a tatuagem por amálgama é uma alteração de coloração da mucosa oral decorrente da impregnação de partículas de amálgama nos tecidos, manifestando-se como mácula enegrecida, azulada ou acinzentada. Por apresentar características semelhantes às de outras lesões pigmentadas, seu reconhecimento é importante para o estabelecimento do diagnóstico e da conduta.

Objetivo: relatar um caso clínico de tatuagem por amálgama, destacando a correlação entre os achados clínicos e radiográficos para o diagnóstico e a definição da conduta. **Descrição do caso:** paciente do sexo masculino, 68 anos, fumante e leucoderma, foi encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas devido à presença de mancha pigmentada em mucosa do rebordo alveolar inferior direito. Ao exame clínico intrabucal, observou-se mácula escura, assintomática e sem alterações teciduais associadas. Foi solicitada radiografia panorâmica, que evidenciou áreas radiopacas compatíveis com partículas de material restaurador na região correspondente à alteração clínica. A correlação entre os achados clínicos e radiográficos permitiu estabelecer o diagnóstico clínico-radiográfico de tatuagem por amálgama. Diante desses achados, não foi indicada intervenção, sendo estabelecido acompanhamento clínico. **Considerações clínicas:** a investigação de lesões pigmentadas da mucosa oral requer correlação dos achados clínicos com exames complementares. Neste caso, a identificação de material radiopaco na região correspondente à pigmentação contribuiu para o diagnóstico e para a adoção de conduta conservadora. **Conclusão:** o reconhecimento das características clínicas e radiográficas da tatuagem por amálgama pode permitir seu diagnóstico sem a realização de procedimentos invasivos. A correlação clínico-radiográfica mostrou-se suficiente, no caso relatado, para fundamentar a conduta de acompanhamento clínico.

Descritores: Amálgama Dentário; Pigmentação da Mucosa Bucal; Diagnóstico Bucal.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO COMO ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DA DOENÇA CÁRIE EM ESCOLARES DE FERNANDÓPOLIS/SP

Maria Eduarda Gomes Bassani; Everton Henrique Silva Torteli; Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim; Karina Gonzalez Camara Fernandes; José Antonio Santos Souza.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: maahbassani@hotmail.com

Introdução: a Cárie Dentária constitui um importante problema de saúde pública. O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) é uma das opções para o tratamento de lesões cariosas em pré-escolares. **Objetivos:** realizar o TRA nas crianças de 6 a 12 anos de idade da escola EMEF Pedro Malavazzi; e, realizar uma nova avaliação dos procedimentos restauradores, após 6 meses. **Materiais e métodos:** esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Brasil e aprovada sob o protocolo 80410724.3.0000.5494. De acordo com o risco à cárie, 184 crianças da EMEF Pedro Malavazzi foram classificadas. As crianças que apresentaram lesões de cárie cavitadas, com autorização dos responsáveis, foram submetidas ao TRA nas dependências da escola. Educação em Saúde Bucal e Escovação Supervisionada também foram realizadas. Para o TRA, utilizou-se o Cimento de Ionômero de Vidro Vitro Molar e instrumentos manuais fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Os procedimentos foram realizados pelas equipes de Saúde Bucal do município. **Resultados:** percentual de crianças que apresentaram alto, moderado e baixo risco à cárie foi, respectivamente, 41,3%, 13,04% e 45,66%. A Classificação de Risco promove a organização da demanda e fornece um perfil epidemiológico da cárie dentária na população. O TRA foi realizado em 35 estudantes, totalizando 82 dentes restaurados. Após 6 meses de acompanhamento, verificou-se que, 55% dos procedimentos realizados estavam satisfatórios. **Conclusão:** o TRA deve ser realizado em outras escolas; entretanto, é necessária uma constante capacitação dos cirurgiões-dentistas sobre essa técnica, a fim de aumentarmos a taxa de sobrevida dessas restaurações.

Descritores: Cárie Dentária; Epidemiologia; Tratamento Restaurador Atraumático.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

USO DE CIGARRO ELETRÔNICO, QUALIDADE DO SONO E BRUXISMO DO SONO EM ADULTOS JOVENS: REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Henrique Lopes Ribeiro; Giovanna Montilha de Flavis; Letícia Moretti; Caio Vinicius Lourenço Debortoli; Daniella Filié Cantieri Debortoli; Karina Helga Turcio de Carvalho.

Universidade Brasil, Odontologia, Fernandópolis SP, Brasil.

E-mail: paulolopes0231@gmail.com

Introdução: o uso de cigarros eletrônicos tem aumentado entre adolescentes e adultos jovens, sendo frequentemente percebido como menos nocivo que o cigarro convencional. Entretanto, esses dispositivos podem conter nicotina, substância com potencial estimulante e relacionada à dependência, podendo interferir em aspectos da saúde, incluindo o sono. **Objetivo:** revisar a literatura sobre a associação entre uso de cigarro eletrônico, qualidade do sono e bruxismo do sono em adultos jovens.

Método de busca e seleção: foi realizada revisão narrativa da literatura, com busca nas bases PubMed e Scopus, utilizando termos relacionados a cigarro eletrônico, vape, nicotina, qualidade do sono, duração do sono, distúrbios do sono e bruxismo do sono. Foram priorizados estudos com adolescentes, adultos jovens e universitários, além de revisões recentes sobre o tema. **Síntese dos resultados:** a literatura aponta associação entre uso de cigarro eletrônico e piores indicadores de sono, incluindo menor duração do sono, maior latência para dormir, pior qualidade subjetiva do sono, distúrbios do sono e maior sonolência diurna. Usuários duais, que utilizam cigarro eletrônico e cigarro convencional, parecem apresentar maior risco de alterações do sono. Em relação ao bruxismo do sono, as evidências ainda são limitadas. Estudos sobre tabagismo convencional sugerem associação com bruxismo autorrelatado, porém não há comprovação direta de que o cigarro eletrônico aumente a ocorrência de bruxismo do sono. **Conclusão:** o uso de cigarro eletrônico parece estar associado a pior qualidade do sono em adultos jovens, mas sua relação com o bruxismo do sono permanece incerta.

Descritores: Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina; Sono; Bruxismo do Sono; Adulto Jovem; Estudantes.



16ª JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL

26 a 28 de agosto de 2026

Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis – SP, Brasil

Considerações Finais

A 16ª Jornada Odontológica da Universidade Brasil (JOU) reafirmou a relevância desse evento para a formação acadêmica, a atualização profissional e o fortalecimento da produção científica em Odontologia.

O êxito desta edição foi resultado do comprometimento da comissão organizadora, do envolvimento dos docentes e discentes e do apoio de colaboradores e parceiros internos e externos à Universidade. Essa mobilização coletiva possibilitou a realização de uma programação diversificada, integrando conhecimento científico, prática clínica e troca de experiências.

Ao longo dos três dias de atividades, a 16ª JOU reuniu mais de 240 participantes, provenientes de diferentes instituições de ensino e ambientes profissionais. As palestras e atividades práticas conduzidas por profissionais convidados, juntamente com a apresentação de 20 trabalhos científicos, proporcionaram um espaço qualificado para aprendizagem, discussão e compartilhamento de conhecimentos.

Encerramos esta edição com a satisfação de termos ampliado as oportunidades de formação e de participação científica, valorizando o Curso de Odontologia da Universidade Brasil - Campus Fernandópolis e, especialmente, os docentes e discentes que contribuíram para a realização do evento.

Agradecemos a todos que participaram e colaboraram para o sucesso da 16ª JOU.

Comissão Organizadora

16ª JOU – 16ª Jornada Odontológica da Universidade Brasil

Curso de Odontologia – Campus Fernandópolis

Edição 2026